

RETIFICADORES / CARREGADORES DE BATERIA



Sistemas Tiristorizados

- De 24 a 400 Vcc
- De 15 a 2.500 A
- Supervisão e controle microprocessados
- Interface padrão RS-232 com MODBUS e RTU
- Interfaces opcionais - PROFIBUS, DEVICENET, SNMP ou DNP-3
- Grau de proteção IP-21 a IP-55
- Supervisão e controle remoto total
- Log de eventos memorizados



Painel de Controle

- Padrão - display de cristal líquido, teclado membrana funcional e sinótico
- Personalizado - conforme a necessidade do cliente



O Carregador de Baterias Microprocessado, série CBM, é um equipamento para uso industrial, tipo tiristorizado, com controle e supervisão microprocessados.

O CBM tem como função principal carregar baterias que alimentam sistemas críticos operados em corrente contínua.

Estes sistemas estão presentes em diversos segmentos da indústria de: papel e celulose, refinarias e plataformas de petróleo, mineração, ferroviário, de geração e distribuição de energia dentre outros, cujos processos não podem sofrer interrupção na alimentação. Como exemplo: sistemas de instrumentação e controle, telecomunicações e equipamentos como CLP's, relés, disjuntores de alta tensão de proteção, etc.

O carregador de baterias é composto basicamente de um transformador de entrada, com ponte retificadora tiristorizada, filtro de saída, circuitos de controle e de supervisão microprocessados e dispositivos de proteção de entrada e saída para bateria e consumidor.

Com a rede elétrica CA presente, o Carregador de Baterias converte a tensão da rede CA em tensão contínua para carregar a bateria e alimentar o consumidor. Na ausência da rede CA, a bateria funciona como uma fonte de energia alternativa e passa a alimentar o consumidor sem interrupção.

O CBM monitora a bateria continuamente e faz o ajuste dos limites de tensão e corrente de saída da bateria de acordo com o estado de carga da mesma, podendo operar com baterias automotivas ou estacionárias, ácidas ou alcalinas, abertas ou seladas. Em situações de emergência, pode operar sem baterias, comportando-se como fonte de alimentação em corrente contínua.

A placa de supervisão, montada na parte interna da porta do equipamento, supervisiona todas as funções do equipamento e controla a UDJ.

Ela dispara os alarmes e sinalizações, comunicando-se localmente com o operador através da Interface Homem-Máquina (IHM) e remotamente através de interface de comunicação RS-232.

A saída de consumidor segue a mesma tensão de bateria. Em casos que a tensão de bateria é superior ao do consumidor, uma Unidade de Diodos de Queda (UDQ) é utilizada para manter essa tensão dentro de uma faixa permissível.

O controle é feito por microprocessador que executa funções de controle, regulação e proteções eletrônicas intrínsecas do carregador comunicando-se com a placa de supervisão através de interface interna RS-485.

Sistemas Chaveados

- Módulos: 24, 48 e 125 Vcc
15, 25, 50 e 100 A
- Supervisão e controle microprocessados
- Balanceamento de carga ativo
- Monitoração de bateria



Sistemas para áreas classificadas

- Ex-d à prova de explosão
- Ex-o à óleo
- Ex-n não ascendíveis
- Ex-p pressurizados
- Sistemas combinados

